



PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA E PONTUAÇÃO DE TÍTULOS DO EDITAL 6/2018

ARQUITETO E URBANISTA

PROGRAMA

1. Projeto de arquitetura e urbanismo contemplando sustentabilidade, conforto ambiental (aspectos térmicos, lumínicos e acústicos), eficiência energética, licenciamento ambiental, sistemas construtivos, arquitetura de interiores, paisagismo, comunicação visual, especificações de materiais, ergonomia, acessibilidade e geometria do sistema viário.
2. Conhecimentos aplicáveis a projetos e instalações complementares, tais como: hidrossanitário, prevenção e proteção contra incêndio, luminotécnico e acústico;
3. Elaboração e interpretação de planilhas orçamentárias, utilização do SINAPI e cronograma físico-financeiro;
4. Licitações e contratos administrativos, planejamento, execução e fiscalização de obras públicas e de serviços de engenharia;
5. Controle ambiental e segurança do trabalho nos canteiros de obras;
6. Representação gráfica e técnica de projetos com utilização de programas computacionais.

BIBLIOGRAFIA

- ABNT NBR NM 67:1998 – Concreto – Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone.
- ABNT NBR 5738: 2015 Versão Corrigida 2016 – Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.
- ABNT NBR 5738: 2015 Errata 1:2016 – Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.
- ABNT NBR 6122: 2010 – Projeto e execução de fundações.
- ABNT NBR 9050: 2015 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- ABNT NBR 13532: 1995 – Elaboração de projetos de edificações – Arquitetura.
- ABNT NBR 13714: 2000 – Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio.
- ABNT NBR 14931: 2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento.
- ABNT NBR 14931: 2003 Emenda:2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento.
- ABNT NBR 16537: 2016 – Acessibilidade - Sinalização tátil no piso - Diretrizes para elaboração de projetos e instalação.
- ABNT NBR 17240: 2010 -Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos.
- ALTOUNIAN, Cláudio Sarian. Obras Públicas – Licitação, Contratação, Fiscalização e Utilização. 5ª Edição. Editora Fórum, 2016.
- BAETA, ANDRÉ PACHIONI. Orçamento e Controle de Preços de Obras Públicas. Editora PINI Ltda., 2012.
- BRASIL. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. Diretoria Executiva. Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Manual de projeto geométrico de travessias urbanas. Rio de Janeiro, 2010. Publicação IPR 740.
- Decreto nº 307, de 5 de julho de 2002. Diretrizes e procedimentos para a gestão de resíduos da construção civil.
- Decreto nº 53280/2016. Normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul.
- Instrução Técnica CBMSP nº 07 - Separação entre edificações (isolamento de risco), 2015.
- Instrução Técnica CBMSP nº 09 - Compartimentação horizontal e compartimentação vertical, 2011.
- Instrução Técnica CBMSP nº 10 - Controle de materiais de acabamento e de revestimento, 2011.
- KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre, 2010.
- LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F.O.R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3ª edição. Rio de Janeiro, 2014.
- Lei nº 8666/1993 - Normas para Licitações e Contratos da Administração Pública.
- Lei Complementar nº 14.376/2013 (atualizada até a Lei Complementar n.º 14.924/2016) Normas sobre segurança, prevenção e proteção contra incêndio nas edificações e áreas de risco de incêndio no Estado do Rio Grande do Sul.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Instalações hidráulicas prediais e industriais. 4ª edição. Rio de Janeiro, 2013 (capítulos 1, 2 e 3).

MASCARÓ, Juan Luis. Manual de loteamentos e urbanização. 2ª edição. Porto Alegre, 1997.

MASCARÓ, Lucia. MASCARÓ, Juan Luis. Vegetação urbana. Porto Alegre, 2002.

Resolução Técnica CBMRS nº 11 – Parte 1 - Saídas de Emergência, 2016.

Resolução Técnica CBMRS nº 14 – Extintores de Incêndio, 2016.

Resolução Técnica de Transição CBMRS, 2017.

ROMERO, Marta Adriana Bustos. A arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília, 2001.

RTQ-C. Regulamento Técnico da Qualidade para o Nível de Eficiência Energética de Edificações Comerciais, de Serviços e Públicas. 2013.

SALGADO, Julio. Técnicas e Práticas CONSTRUTIVAS para Edificação. São Paulo, 2014.

PONTUAÇÃO TÍTULOS

a) Graus acadêmicos, até o máximo 3 pontos

Curso técnico de nível médio na área do concurso – 0,20 por título	até 0,2 ponto
Graduação a partir do segundo título na área do concurso – 0,30 por título	até 0,3 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 horas, - na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “Infra-estrutura” (conforme decreto 5.824/2006) – 0,7 ponto - em outras áreas – 0,35 ponto por título	até 0,7 ponto
Mestrado - na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “Infra-estrutura” (conforme decreto 5.824/2006) – 0,9 ponto - em outras áreas – 0,45 ponto por título	até 0,9 ponto
Doutorado - na área de conhecimento relativa à educação formal com relação ao ambiente organizacional “Infra-estrutura” (conforme decreto 5.824/2006) – 0,9 ponto - em outras áreas – 0,45 ponto por título	até 0,9 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo 4 pontos

Experiência técnica desenvolvendo atividade de nível técnico e superior na Administração Pública ou na iniciativa privada 0,1 ponto por ano (técnico) / 0,5 ponto por ano (arquiteto)	até 3,5 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia – 0,1 ponto por ano	até 0,4 ponto
Estágios não curriculares – 0,1 ponto por ano	até 0,1 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3 pontos

Participação como ouvinte em jornadas, seminários, congressos e cursos (com no mínimo 20h), nos últimos cinco anos – 0,1 ponto por evento	até 0,5 ponto
Apresentação de trabalhos em jornadas, seminários, congressos e cursos, nos últimos cinco anos – 0,2 ponto por evento	até 1 ponto
Publicação de nível científico, exceto TCC de Mestrado e Doutorado, nos últimos cinco anos – 0,25 por publicação	até 1 ponto
Premiação técnico-científica, nos últimos cinco anos – 0,25 por premiação	até 0,5 ponto

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

PROGRAMA

1. Semiologia e Semiotécnica aplicada à Enfermagem.
2. Enfermagem na Saúde do Homem;
3. Enfermagem na Saúde da Mulher;
4. Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso;
5. Sistema Único de Saúde e Políticas Públicas de Atenção à Saúde;
6. Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal;
7. Vigilância em Saúde: ações Epidemiológicas e Sanitárias.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, ALBL. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde do Trabalhador. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. (Cadernos de Atenção Básica, n. 05)

_____. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 15) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

_____. Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

- _____. Ministério da Saúde. HIV/Aids, hepatites e outras DST. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- _____. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- _____. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Cadernos de Atenção Básica, n. 21) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- _____. Ministério da Saúde. Doenças respiratórias crônicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Cadernos de Atenção Básica, n. 25) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
- _____. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)
- _____. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36)
- _____. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde : volume 2.1. ed. atual. Brasília : Ministério da Saúde, 2017
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- _____. Lei nº. 8.080 de 19/09/1990. Brasília, 20/09/1990.

PONTUAÇÃO TÍTULOS

a) Formação profissional, até o máximo de 2 pontos.

Curso Técnico de nível médio - na área do concurso – 0,5 ponto - fora da área do concurso – 0,3 ponto	até 0,5 ponto
Graduação - na área do concurso – 0,5 ponto - fora da área do concurso – 0,1 ponto	até 0,5 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 h - na área do concurso – 0,4 ponto - fora da área do concurso – 0,1 ponto	até 0,4 ponto
Mestrado - na área do concurso – 0,3 ponto - fora da área do concurso – 0,1 ponto	até 0,3 ponto
Doutorado - na área do concurso – 0,3 ponto - fora da área do concurso – 0,1 ponto	até 0,3 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 6 pontos.

Em assistência ambulatorial – 0,5 ponto por ano completo	até 5 pontos
Em assistência hospitalar – 0,25 ponto por ano completo	até 1 ponto

c) Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de 2 pontos

Participação em congressos, seminários e jornadas nos últimos cinco anos 0,1 ponto por evento como assistente 0,25 ponto por evento como apresentador	até 1,5 ponto
Participação em cursos com no mínimo 20 horas - 0,1 ponto por curso.	até 0,5 ponto

JORNALISTA

PROGRAMA / BIBLIOGRAFIA

Televisão

SQUIRRA, Sebastião. Aprender telejornalismo – produção e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1989.

PATERNOSTRO, Vera Iris. O texto na TV – manual de telejornalismo. São Paulo: Campus, 2007.

Rádio

FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

BARBEIRO, Heródoto & LIMA, Paulo Rodolfo. Manual de Radiojornalismo. Campus, Rio de Janeiro, 2001.

Jornalismo Digital

CANAVILHAS, João (org.). Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença. Covilhã: Livros LabCom, 2014.

FERRARI, Pollyana. Jornalismo digital. São Paulo: Contexto, 2004.

Jornalismo Impresso

Manual de Redação: As Normas de Escrita e Conduta do Principal Jornal do País – Folha de São Paulo. São Paulo: Publifolha, 2018.

LAGE, Nilson. Teoria e técnica do texto jornalístico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo: Contexto, 2005.

Ética

Francisco José Karam - Jornalismo, ética e liberdade, São Paulo, Summus, 1997.

Comunicação Pública

DUARTE, Jorge (org.). Comunicação Pública - Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público. São Paulo: Editora Atlas, 2012. 3ª Ed.

Teoria da Comunicação

TRAQUINA, Nelson. Teorias do Jornalismo – porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 3ª edição, 2010.

Assessoria de Imprensa

DUARTE, Jorge (org.). Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

Manual de Assessoria de Comunicação - Imprensa 2007, FENAJ - Federação Nacional dos Jornalistas – 4ª edição.

PONTUAÇÃO TÍTULOS

a) Graus acadêmicos, até o máximo 3 pontos

Graduação a partir do segundo título - na área do concurso – 0,15 ponto - fora da área do concurso – 0,1 ponto	até 0,15 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 h - na área do concurso - 0,55 ponto - fora da área do concurso – 0,35 ponto	até 0,55 ponto
Mestrado - na área do concurso – 0,75 ponto - fora da área do concurso – 0,25 ponto	até 0,75 ponto
Doutorado - na área do concurso - 1,55 ponto - fora da área do concurso – 1,0 ponto	até 1,55 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo 4 pontos

Experiência técnica - 0,5 ponto por semestre completo	até 2 pontos
Experiência administrativa em cargos ou funções de chefia - 0,25 ponto por semestre completo	até 1 ponto
Estágios não curriculares - 0,1 ponto por semestre completo	até 1 ponto

c) Atividades técnico-científicas na área do concurso, até o máximo de 3 pontos

Participação em jornadas, seminários, congressos e similares, nos últimos cinco anos - 0,1 ponto por participação	até 0,6 ponto
Apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas ou similares nos últimos cinco anos - 0,1 ponto para cada	até 0,6 ponto
Publicação de nível científico, exceto TCC de Mestrado e Doutorado, nos últimos cinco anos - 0,2 ponto para cada	até 1 ponto
Premiação técnico-científica nos últimos cinco anos - 0,4 ponto por premiação	0,4 ponto
Atividades de extensão nos últimos cinco anos - 0,2 ponto por atividade	até 0,4 ponto

TÉCNICO EM AGRIMENSURA

PROGRAMA

Cartografia básica: conceitos, representação da Terra no plano, conceitos e tipos de escalas, sistemas de coordenadas, projeções cartográficas, projeção UTM, coleta direta e indireta de dados, cartografia temática, leitura de plantas, cartas e mapas.

Geodésia: conceitos, modelos terrestres, geometria do elipsóide, sistemas de referência, datum. Transporte de coordenadas, determinação do elipsóide, sistemas geodésicos, métodos de medida e posicionamento em geodésia.

Topografia: conceitos, medida de distâncias e ângulos, orientação, posicionamento planimétrico e altimétrico, levantamentos planialtimétricos, locação, terraplenagem, cálculo de áreas e volumes, divisão

de áreas, levantamento para fins estatísticos, instrumentos e métodos de medição, cálculo de projeto geométrico (greide, cubagem e perfil), curvas (circular, transição e vertical).
Posicionamento por GNSS: conceitos e fundamentos sobre a teoria GNSS, estrutura do sinal GNSS, técnicas de levantamento (estáticas e dinâmicas), métodos diferenciais, definição e uso de RTK, DGPS, vantagens dos métodos, limitações operacionais, degradação da precisão e fontes de erros GNSS, tipos de receptores, principais características de um receptor, aplicações de GNSS.
Cadastro: conceito de cadastro imobiliário, finalidades, importância e técnicas cadastrais.
Fotogrametria: conceitos, noções de técnica fotogramétrica, modelo estereoscópico (obtenção, uso e geometria), fundamentos matemáticos da fotogrametria, erros na fotogrametria, aerotriangulação, ortofotocartas e cobertura aerofotogramétrica.
Desenho Assistido por Computador: Plano geral de construção e elaboração de plantas e cartas, coleta de dados, concepção e projetos de plantas e cartas não-topográficas, arquivamento de plantas e cartas.

BIBLIOGRAFIA

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (NBR 13133/94 Execução de levantamento Topográfico).
- BORGES, Adalberto de Campos. Topografia: aplicada à engenharia civil. Volume 2 São Paulo: Blucher, 1992.
- BRANDALIZE, Cecilia B. Apostila de Topografia para Engenharia Civil e Arquitetura. PUC / PR. Disponível em: <http://www.topografiageral.com/Download/TOPOGRAFIA.pdf>. Acesso em 03/05/2018.
- CORRÊA, Iran Carlos Stalliviere. Topografia aplicada à Engenharia Civil. 13ª Edição Revisada e Ampliada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul 2012. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/igeo/departamentos/geodesia/trabalhosdidaticos/Topografia Aplicada A Engenharia Civil/Apostila/TopoAplicada_2012.pdf](http://www.ufrgs.br/igeo/departamentos/geodesia/trabalhosdidaticos/Topografia_Aplicada_A_Engenharia_Civil/Apostila/TopoAplicada_2012.pdf). Acesso em 03/05/2018.
- ESPARTEL, Lelis. Curso de Topografia. Porto Alegre: Globo 1965.
- FIORELLI, Juliano. Desenho Assistido por Computador. Universidade de São Paulo. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/130177/mod_resource/content/2/Apostila%20CAD_.pdf. Acesso em 03/05/2018.
- GONÇALVES, José Alberto; MADEIRA, Sérgio; SOUSA, J. João. Topografia: Conceitos e Aplicações. 3ª edição atualizada e aumentada. Porto Alegre : LIDEL, 2012.
- GHILANI, Charles D.; WOLF, Paul R. Geomática. 13ª edição São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Recomendações para levantamentos relativos estáticos – GPS. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/recom_gps_internet.pdf. Acesso em 03/05/2018.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Especificações e Normas Gerais para Levantamentos GPS: versão preliminar. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/legisla_normagps_d.pdf. Acesso em 03/05/2018.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Resolução do Presidente Nº01/2005 Altera a Caracterização do Sistema Geodésico Brasileiro. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/rpr_01_25fev2005.pdf. Acesso em 03/05/2018.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Resolução do Presidente Nº01/2015 Define a data de término do período de transição definido na RPR 01/2005 e dá outras providências sobre a transformação entre os referenciais geodésicos adotados no Brasil. Disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/rpr_01_2015_sirgas2000.p df](ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/rpr_01_2015_sirgas2000.pdf). Acesso em 03/05/2018.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Nota Técnica- Término do período de transição para adoção no Brasil do Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS), em sua realização de 2000,4 (SIRGAS2000). Disponível em: [ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/nota_tecnica_termino_perio do_transicao_sirgas2000.pdf](ftp://geoftp.ibge.gov.br/metodos_e_outros_documentos_de_referencia/normas/nota_tecnica_termino_perio_do_transicao_sirgas2000.pdf). Acesso em 03/05/2018.
- LOCH, Carlos; CORDINI, Jucilei. Topografia Contemporânea: planimetria. 3ª edição Florianópolis: editora da UFSC, 2007.
- McCORMAC, Jack; SARASUA, Wayne; DAVIS, William. Topografia. 6ª edição Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- MONICO, João Francisco Galera. Posicionamento pelo GNSS : Descrição, fundamentos e aplicações. 2ª edição São Paulo: Ed. UNESP, 2008.
- REZENDE, Alexandre S.; et al. AutoCAD 2D 2011. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/destec/wp-content/uploads/2015/04/Apostila-AutoCAD-2D-2011-CURSOS.pdf>. Acesso em 03/05/2018.

SEGANTINE, Paulo César Lima; SILVA, Irineu. Topografia para engenharia: teoria e prática de geomática. 4ª reimpressão Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA . Curso Básico de AutoCAD 2015 desenho em 2d para Engenharia Civil. Florianópolis 2015. Disponível em: [http://pet.ecv.ufsc.br/arquivos/autocad/Apostila%202015%20\(com%20capa\).pdf](http://pet.ecv.ufsc.br/arquivos/autocad/Apostila%202015%20(com%20capa).pdf). Acesso em 03/05/2018.

VEIGA, Luis Augusto Koenig; ZANETTI, Maria Aparecida Zehnpfennig; FAGGION, Pedro Luis. Fundamentos de Topografia. Engenharia Cartográfica e de Agrimensura Universidade Federal do Paraná 2012. Disponível em: http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf. Acesso em 03/05/2018.

PONTUAÇÃO TÍTULOS

a) Formação profissional, até o máximo de 2 pontos

Curso Técnico profissionalizante na área do concurso	até 1 ponto
Graduação - 0,25 ponto na área do concurso.	até 0,25 ponto
Especialização, carga horária mínima de 360 h - 0,25 ponto na área do concurso.	até 0,25 ponto
Mestrado - 0,25 ponto na área do concurso.	até 0,25 ponto
Doutorado - 0,25 ponto na área do concurso.	até 0,25 ponto

b) Experiência profissional na área do concurso, até o máximo de 6 pontos

Experiência técnica 0,10 ponto por mês completo de atividade como técnico na área do concurso. Até 2,5 pontos. 0,05 ponto por mês completo de atividade como técnico fora da área do concurso. Até 0,5 pontos.	até 3 pontos
Experiência administrativa 0,10 ponto por mês completo de atividade administrativa na área do concurso.	até 2 pontos
Estágios não-curriculares na área do concurso 0,25 ponto por semestre completo	até 1 ponto

c) Atividades relacionadas à área do concurso, até o máximo de 2,0 pontos.

Participação em congressos, seminários e jornadas nos últimos cinco anos 0,1 ponto por evento como assistente 0,25 ponto por evento como apresentador	até 1,5 ponto
Premiação técnico-científica nos últimos cinco anos - 0,25 por premiação	até 0,25 ponto
Atividades de extensão nos últimos cinco anos - 0,25 por participação	até 0,25 ponto

DOCUMENTOS QUE SERÃO ACEITOS PARA COMPROVAÇÃO DO CURRÍCULO

Graus acadêmicos / Formação profissional (cópia simples) - Certificado/diploma (frente e verso) ou declaração da instituição de ensino informando que o candidato colou grau na Graduação ou a Especialização/Mestrado/Doutorado foi concluída(o) e a versão final da monografia, dissertação ou tese foi entregue, acompanhados do respectivo histórico escolar. Os certificados/diplomas de conclusão de cursos, expedidos por instituição estrangeira somente serão considerados se devidamente revalidados por instituição competente, na forma da legislação vigente. Apenas os cursos concluídos serão validados.

Experiência profissional na área do concurso (cópia simples) – deverá ser comprovado o efetivo exercício da atividade profissional por meio de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - página de identificação e contrato de trabalho (com início e fim, se for o caso), se realizado na área privada. Certidão/declaração de tempo de serviço que informe o período (com início e fim, se for o caso), o cargo e a espécie do serviço executado, com a descrição das atividades desenvolvidas, se realizado na área pública. Contrato e certificado ou contrato e declaração de cumprimento de estágio não curricular constando o nome da instituição concedente do estágio, endereço, CNPJ, informando o nome completo do profissional, o período (com início e fim, se for o caso) de realização e a descrição das atividades desenvolvidas. Contrato de prestação de serviços e recibo de pagamento autônomo (RPA) acrescido de declaração do contratante que informe o período (com início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo (a comprovação por meio de recibo de pagamento

autônomo - RPA só será aceita com a apresentação do primeiro mês e do último mês recebido). Contrato e certificado ou contrato e declaração de cumprimento de estágio não curricular constando o nome da instituição concedente do estágio, endereço, telefone, informando o nome completo do profissional, o período (com início e fim) de realização e a descrição das atividades desenvolvidas. Atestado de capacidade técnica fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, registrado no conselho profissional competente, acompanhado da respectiva CAT, com data limite da publicação deste edital. ARTs pagas e assinadas pelo contratante e pelo responsável técnico, com data limite da publicação deste edital (1 ano equivalente a 4.000m² de área, quando a RRT for de projeto e 1 ano equivalente a 2.000m² de área, quando a RRT for de execução).

Atividades técnico científicas na área do concurso / Atividades relacionadas à área do concurso (cópia simples) - Certificado de participação como assistente ou apresentação de trabalhos em jornadas, seminários, congressos e similares. Certificado ou declaração emitida pela instituição promotora da atividade de extensão constando o período e a descrição completa da atividade. Certificado ou declaração emitida pela instituição que concedeu prêmio por atividade técnico-científica constando o período e a descrição completa da atividade. Para artigos publicados: cópia do artigo extraído da revista; para artigos aceitos: carta de aceite da revista e cópia do artigo; para livros publicados – se autor: apresentar cópia da capa do livro, cópia da folha que contém o conselho editorial, cópia da folha que contém o ISSN, impressão do link da editora contendo o conselho editorial – se organizador: cópia simples da capa do livro, cópia simples da folha que contém o conselho editorial, cópia simples da folha que contém o ISSN, impressão do link da editora contendo o conselho editorial; se autor de capítulo: cópia simples do capítulo, cópia simples da capa do livro, cópia simples da folha que contém o conselho editorial, cópia simples da folha que contém o ISSN, impressão do link da editora contendo o conselho editorial. As declarações devem apresentar o nome da instituição, endereço completo, CNPJ.

Quando houver referência aos últimos cinco anos, serão considerados os anos retroativos a data da apresentação do currículo.

Serão consideradas as áreas do conhecimento conforme a tabela da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Disponível em:
http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_042009.pdf
Acesso em 03/maio/2018.